

RETORTA
TEATRO
apresenta



mulheres

de Laura Avelar Ferreira



Mais informações em www.retorta.com
[facebook.com/GDRRetorta](https://www.facebook.com/GDRRetorta)
224 154 325 | 919651627 | geral@retorta.com



OFICINA D'ARTES

**GRUPO DRAMÁTICO E RECREATIVO
DA RETORTA** Instituição
de Utilidade
Pública

Sinopse

Ficha Técnica

Fotos

Raider Técnico

Historial

Localização GPS: N 41° 10.641' - W 8° 27.830'

Rua 1.º de Maio, 351 | 4440-013 CAMPO VLG | Telefone 224 154 325
www.retorta.com | geral@retorta.com



SINOPSE

há histórias que não devem ficar só no papel.

precisam de ser escutadas e partilhadas.

há histórias que têm um pulsar próprio, forte e incomum.

há histórias, dos outros, que nos fazem lembrar das nossas histórias.

e há, histórias que ouvimos, que nos ensinam a ajudar os outros.

esta história é sobre... o amor.

a amizade.

o desamor...

a liberdade.

é sobre... mulheres.

adolescentes. amigas. mães. irmãs.

atinos e desatinos.

decisões e hesitações.

alegrias e singularidades.

tristezas e desilusões.

esta história, é destas personagens...

mas também podia ser vossa... podia ser...

de qualquer um...



Laura Ferreira

FICHA TÉCNICA

Autoria, encenação e selecção musical

Laura Ferreira

Assistente de Encenação

Elizabeth Trindade

Interpretação (por ordem alfabética)

Ator/Atriz	Personagem
Ana Sousa	Ana
Diana Pereira	Olívia
Juliana Leite	Maria
Núria Melo	Regina

Voz Off

André da Silva

Hélio Rebelo

Laura Avelar Ferreira

Caracterização

Paula Galante

Mónia Fontes

Cenografia e Adereços

João Paulo Pereira

Maria Fontes

Paula Nogueira

Vitor Hugo Oliveira

Desenho e Operação de Som e Vídeo

Flávio Oliveira

Desenho e Operação de Luz

João Pereira

Design Gráfico

Nuno Sousa Pereira

Fotografia

Sara Sousa

Apoio à Produção

Octávio Pereira

Género

Drama

18 de Abril de 2015 (estreia)

Sala das Artes – Fórum Vallis Longus, Valongo

Inserida na Mostra de Teatro Amador do Concelho de Valongo

Fotos



Rider Técnico

Palco

Área mínima de representação (LxP] 6 x 6 metros
Altura mínima 3 metros

Equipamento

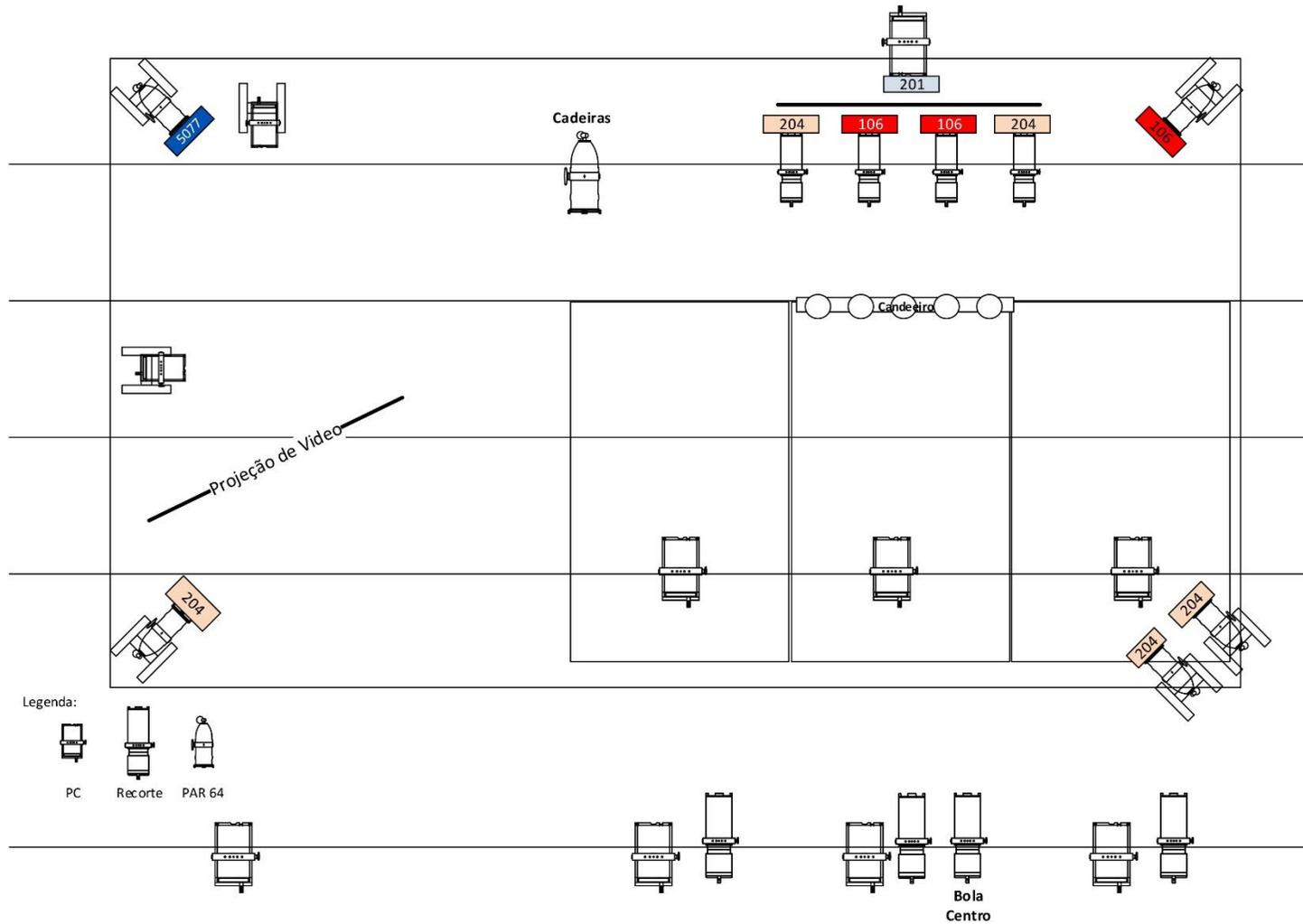
Equipamento de luz 7 Recortes
6 Pares 64 (Lâmpada 62)
10 PC's
Mesa de luz + dimmers (min 24 canais)
Equipamento de som Mesa de som
PA/Colunas de som
(adequadas ao espaço)
Equipamento de Video Monição de palco com vias separadas
Projektor de vídeo com ligação à Régie

Informações úteis

Tempo aproximado de montagem 3 horas
Tempo aproximado de desmontagem 1 hora
Número de pessoas 4 Atores
6 Técnicos e Assistentes
Duração espectáculo 1h15m
Classificação etária Maiores de 12 anos

Nota: Os requisitos apresentados são meramente indicativos, não sendo obrigatórios. O não cumprimento dos mesmos dependerá de visualização prévia do local. Nos casos necessários, a Retorta poderá assumir a responsabilidade de execução do rider técnico.

Desenho de Luz (Original)



Historial

RETORTA, décadas de amor ao teatro...

O teatro foi, é e será sempre o grande motor deste grupo.

Apesar de a fundação datar do dia 19 de Março de 1942, o Grupo Dramático e Recreativo da Retorta apareceu muitos anos antes, existindo documentos e registos que provam essa longevidade nomeadamente os ensaios realizados na adega de uma mercearia existente no mesmo lugar. O grupo era constituído por um punhado de homens e mulheres amantes do teatro não havendo discriminação social. Dele faziam parte os mais cultos mas também os que não sabiam ler nem escrever.

Os mais velhos ainda se lembram do início. Relatam a dificuldade que as raparigas tinham em fazer teatro. Valia à Retorta o facto de o grupo ser constituído por famílias o que contornava naturalmente essa questão. No entanto, as raparigas iam sempre acompanhadas para o ensaio por um homem mais velho, que por norma seria o pai ou familiar próximo.

As estreias aconteciam normalmente no dia de Natal ou de Ano Novo no salão Paroquial de Campo. Já nessa época a Retorta tinha a preocupação de inovar nos seus trabalhos e como tal recorria a encenadores “de fora”. Eram pessoas com mais experiência e que traziam mais rigor aos trabalhos.

Curioso nessa altura, era o facto de os grupos produzirem peças quase como exclusivas, ou seja, quando Retorta “tirava” uma peça essa peça passava a ser como sua, e por norma os grupos vizinhos respeitavam. Um exemplo disso, e que marcou bastante o grupo, foi a peça “Zé do Telhado” que proporcionou à Retorta o maior número de exposições fora e dentro do Concelho de Valongo. Ainda hoje, a Retorta é apelidada pelos mais velhos como o grupo “d’a Malta do Zé do Telhado”.

Apesar de todo o orgulho que tínhamos com o nosso passado, a Retorta queria dar o salto, evoluir naquilo que fazia. Essa transformação, que contou com a ajuda do Entretanto Teatro, aconteceu nos anos 90 do século XX. Pela primeira vez na nossa história actores e técnicos começaram a receber formação. O impacto foi enorme e os resultados começaram a aparecer. Acabámos com o “ponto” e começamos a trabalhar com mais rigor. A luz e o som passaram a fazer parte do espectáculo, não como complemento mas como parte integrante.

Fruto dessa transformação, a entrada no século XXI permitiu à Retorta a concretização de outros objectivos nomeadamente a criação do FESTAR - Festival de Teatro Amador da Retorta que possibilita a dinamização e a criação de públicos e a Escola de Formação de Teatro que ministrada por formadores credenciados e contando anualmente com cerca de 20 formandos, possibilita a necessária regeneração do grupo. Paralelamente a toda a sua actividade local, a Retorta participa em diversos encontros de teatro amador onde tem a oportunidade de apresentar os seus trabalhos.

PRÉMIOS CONQUISTADOS

PRÉMIOS CONQUISTADOS

2013 - VII edição do Festival Nacional de Teatro "Palcos de Outono" – Entroncamento: Melhor Espetáculo com a peça “A verdadeira História de Romeu e Julieta”.

2013 –VII CALE-se – Festival Internacional de Teatro Amador de V. N. de Gaia: Melhor Sonoplastia (Flávio Oliveira), Melhor Figurino (O Grupo), e Prémio do Público com a peça “A verdadeira História de Romeu e Julieta”.

2014 – MTA 2014 – Mostra de Teatro Amador de Valongo: Melhor Luminotecnia (João Pereira), Melhor Sonoplastia (Flávio Oliveira), Melhor Figurino (o Grupo), Melhor Ator (Vítor Hugo Oliveira), Melhor Atriz (Ana Rita Cruz), Melhor Encenação (Laura Ferreira) e Melhor Espetáculo com a peça “Óculos de Sol”.

2014 – XV Festival de Teatro de Esmoriz: Melhor Atriz (Ana Sousa), Melhor Guarda-roupa (Grupo) e Melhor Encenação (Laura Ferreira) com a peça “Óculos de Sol”.

2015 – CONTE 2015 - Concurso Nacional de Teatro: Prémio “Orlando Worm” Melhor Desenho de Luz (João Pereira), Melhor Ambiente Sonoro (Flávio Oliveira), Melhor Guarda-Roupa (O grupo), Melhor Interpretação Feminina Secundária (Ana Sousa), Menção Honrosa Melhor Interpretação Principal Feminina (Núria Melo), Melhor Encenação (Laura Ferreira) e Prémio Ruy de Carvalho – Melhor Espetáculo com a peça “Óculos de Sol”.

2015 – Prémio Europa 2015 – Melhor Espetáculo Europeu de Teatro Amador atribuído pela Confedereción Escenamateur (Espanha) à peça “Óculos de Sol”

2015 – MTA 2015 – Mostra de Teatro Amador de Valongo: Melhor Sonoplastia (Flávio Oliveira), Melhor Atriz (Ana Sousa), Melhor Encenação (Laura Ferreira) e Melhor Espetáculo com a peça “mulheres”.

2015 – PALCOS DE SANTO TIRSO 2015: Melhor Sonoplastia (Flávio Oliveira), Melhor Desenho de Luz (João Pereira) e Melhor Encenação (Laura Ferreira) com com a peça “Óculos de Sol”.

2016 – CONTE 2016 - Concurso Nacional de Teatro: Prémio “Orlando Worm” Melhor Desenho de Luz (João Pereira), Melhor Ambiente Sonoro (Flávio Oliveira), Menção Honrosa Melhor Cenografia (João Paulo Pereira, Vítor Oliveira, Maria Fontes e Paula Nogueira), Melhor Interpretação Feminina Secundária (Núria Melo), Melhor Interpretação Feminina Principal (Ana Sousa) e Melhor Encenação (Laura Ferreira) com a peça “mulheres”.

2016 – MTA 2016 – Mostra de Teatro Amador de Valongo: Melhor Atriz (Betina Rocha), Melhor Encenação (Joana Melo Costa) e Melhor Figurino (Ana Sousa) com a peça “Quero-te como o sal”.

2016 – PALCOS DE SANTO TIRSO 2016: Prémio Melhor Desenho de Luz (João Pereira), Melhor Interpretação (Ana Sousa, Diana Pereira, Juliana Leite e Núria Melo), Melhor Encenação (Laura Ferreira) e Melhor Espetáculo com a peça “mulheres”.

